

A GESTÃO POR PROCESSO NA MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS EM UMA UNIDADE DE ENSINO E PESQUISA

H. Sabatino, Franklin Sarmiento Da Silva Braga, S. Cordeiro¹
FCM, CAISM/ UNICAMP

Resumo

Comparamos os possíveis benefícios obtidos pela mãe e seu filho, em relação a posição que ela adota no momento do parto. Utilizamos o análise de duas variáveis, uma materna a través das variações da perda de sangue (índice de hemoglobina, gr/100ml, e do hematócrito, %) medidos antes e após o parto em três posições diferentes: Posição de cócoras com a mulher permanecendo de cócoras ate a saída da placenta, Posição de cócoras com a mulher convidada a deitar imediatamente após o parto (cócoras supino). Posição em decubito dorsal (litotomia). A outra variavel analisada corresponde as condições de saúde do feto imediatamente após o nascimento, com partos em posição de cócoras e posição horizontal (litotomia). A média da diferença de Hemoglobina (g/100 ml.) do grupo ginecológico (d2) foi de 1,5 (DP 0,41) e no grupo cócoras-supina (d3) foi de 1,0 (DP 0,80); esta diferença (d2 - d3) foi de 0,5, $p < 0,02$. A média da diferença de hematócrito (%) do grupo ginecológico (d2) foi de 4,4 (DP 1,5) e no grupo cócoras-supina (d3) foi de 2,5 (DP 2,74); esta diferença (d2 - d3) foi de 1,9; $p < 0,01$. A comparação do índice de Apgar entre ambas as posições maternas, com Apgar muito deprimido (0 a 3) no grupo de cócoras encontramos 0,2% de casos, enquanto que no grupo de litotomia esta percentagem sobe para 1,5%. Kolmogorov-Smirnov ($D = 16,2$) com $p < 0,001$. Estes resultados nos permitem concluir que a posição de cócoras foi altamente favorável para a mãe, porque perde menos sangue, e para o recém nascido porque tem mais saúde avaliada pelo teste de Apgar.

Palavras-chaves

Posição no parto. Índice de Apgar. Perda sanguínea.

¹ E-mail: hsabatino@uol.com.br

II SIMTEC — Centros de convenções— UNICAMP, Campinas, SP – 29 de set. a 01 de outubro de 2008.
Tema central: “Perspectivas e desafios dos profissionais da UNICAMP”.